



em virtude comparemos
membros em diferentes
no estado

São Paulo, 8 de janeiro de 1999

Da: Secretaria Nacional de Organização

Para: Membros da Comissão Executiva Nacional do PT

JUSTIFICAR
AUSENCIA

URGENTE

Assunto: Reunião da Comissão Executiva Nacional do PT

Companheiros e Companheiras,

Convocamos reunião da Comissão Executiva Nacional para o próximo dia **29/01**, das 10:00 às 19:00hs, na sede nacional, sala de reuniões da Executiva, com a seguinte **proposta de pauta**:

- **Conjuntura Nacional**
- **Emendas ao documento do Diretório Nacional sobre Balanço das Eleições**
- **Finanças**
- **Outros**

Confirmar presença pelos telefones (011) 233-1362/1363, com Vivian ou Lia.

Solicitamos aos companheiros e companheiras de outros estados que façam sua reserva aérea e comuniquem com a Sorg para emitir os bilhetes, **o mais rápido possível**.

Atenciosamente,

Joaquim Soriano
Secretário Nacional de Organização

c:\textos99\cen\cen_2901.doc(1)



PARTIDO DOS TRABALHADORES

Escritório Nacional em Brasília

S.C.N. Ed. Brasília Trade Center, sala 612 Fone/Fax: 061. 327.1113 - 327.2123 Cep: 70.710-500 - Brasília-DF - C.G.C
00676262/0001-70

OF/003/99-PT

Brasília-DF, 28 de Janeiro de 1.999

03/FEV/99

Companheira,

Sirvo-me do presente para informar que o **Sr. Deputado MARCELO DÉDA**, possui um débito no valor de **R\$1.781,60**, referente aos mês de:

METADE DE:

- 2ª parcela de agosto - R\$435,00;
- 1ª parcela de setembro - R\$179,50;
- 2ª parcela de setembro - R\$435,00;
- 1ª parcela de outubro - R\$179,51;
- 2ª parcela de outubro - R\$435,00;
- 2ª parcela de novembro - R\$117,59.

simile
quanto usas?
3FEV99

Sendo o que se apresenta para o momento, ratificamos nossas saudações partidárias.

Atenciosamente,


Luciane Divina de Almeida
Assistente Técnica

Escritório Nacional do **PARTIDO DOS TRABALHADORES** em Brasília-DF

Companheira
SILVANA JUPIASSU
Gabinete do Sr. Deputado **MARCELO DÉDA**
Câmara dos Deputados

FALEI C/ LUCIANE
EM 03/FEV/99,
FICOU DE VER
COM A VERA
QUAL O MÁXIMO
QUE PODEMOS
DIVIDIR.

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO E ÀS AUTORIDADES SERGIPANAS

A situação da população sertaneja, principalmente da zona rural, é de grande calamidade. Os principais desafios de milhares de famílias são o da sobrevivência diante da seca e o de conviver diariamente com a fome. As ações governamentais são insignificantes e os prefeitos municipais fazem das vítimas da seca massas desvalidas para manobras políticas.

A seca agravou-se, já que as chuvas, previstas para iniciarem-se no final de 98, não ocorreram. Os sertanejos, que vinham sendo assistidos de forma precária, foram abandonados por completo depois das eleições. A indústria da seca foi vergonhosamente utilizada para assegurar a eleição de políticos inescrupulosos e descomprometidos com os trabalhadores e com a população que habita esta nossa região.

A decretação de calamidade pública, que ocorre ano após ano na maioria dos municípios sergipanos, é uma prova cabal da ausência de políticas governamentais sérias e conseqüentes para o combate da seca. É um artifício cínico para que os prefeitos possam gastar livremente os recursos do contribuinte e comprova a ineficácia das ações, nos diversos níveis do poder público, e a falta de uma infra-estrutura que assegure a convivência dos agricultores com os prolongados períodos de estiagem.

O cenário é devastador: carcaças de animais são encontradas nos pastos desérticos e nas margens das estradas; famílias e crianças famintas perambulam sem direção; homens abandonam seus lares e partem para as cidades na esperança de arranjar emprego; as frentes produtivas, criadas pelo governo para executar obras contra as secas, nada produzem; a água, custeada com verbas públicas, é racionada e controlada por cabos eleitorais; as bolsas de alimentos são distribuídas na maioria das vezes por critérios políticos.

Nós, os vereadores do Partido dos Trabalhadores de Nossa Senhora da Glória, Gararu e Porto da Folha, ao subscrevermos esta carta aberta, queremos em primeiro lugar sensibilizar a população do nosso Estado para a gravidade da problemática da seca, em segundo lugar queremos denunciar os desmandos existentes e por fim exigir do Governo estadual providências urgentes. As autoridades constituídas de Sergipe não podem continuar insensíveis e virando as costas aos clamores do nosso povo.

Diante desta realidade tão adversa, cabe pontuar algumas questões específicas dos nossos municípios:

1 - Abastecimento d'água:

Em Porto da Folha e Gararu, os carros-pipa são controlados por cabos eleitorais, o que torna difícil o abastecimento das comunidades que não votaram nos candidatos do prefeito nas últimas eleições. O município de Nossa Senhora da Glória dispõe apenas de quatro veículos para fazer esse serviço, quando precisaria contar no mínimo com quinze carros-pipa para atender a toda demanda.

As comunidades rurais em geral não possuem reservatórios para armazenar a água transportada pelos carros-pipa, o que torna necessária a utilização de cisternas de particulares, com o compromisso, nem sempre cumprido, de deixar a vizinhança ter acesso ao precioso líquido.

Em Nossa Senhora da Glória, devido à distância do Rio São Francisco, a grande dificuldade é aonde abastecer com água potável os caminhões. Este fato exige a intervenção do Prefeito Municipal junto à DESO, para que a captação de água possa ser feita na tubulação da adutora da Empresa. Essa dificuldade está fazendo com que muitos carros-pipa utilizem a água contaminada de uma lagoa originária dos esgotos da cidade, com a duvidosa justificativa de que essa água será destinada apenas para o consumo animal.

As comunidades recebem em média uma a duas carradas de água por mês, de todo insuficientes para as necessidades básicas. Os critérios para a distribuição dessa água são políticos e a Defesa Civil cadastra carros-pipa segundo o poder de pressão de cada prefeito. Em Porto da Folha, os carros-pipa que melhor atendem à população são os que estão sob a coordenação do Exército.

As obras que estavam sendo realizadas para o abastecimento de água encanada de algumas comunidades foram suspensas tão logo terminou o período eleitoral. As pessoas dessas comunidades, alistadas nas Frentes Produtivas, concordam em trabalhar na escavação das valetas para a tubulação, o que permitiria a retomada das obras e a solução definitiva do problema.

2 - Frentes Produtivas:

A improdutividade, a falta de um plano de trabalho e a desorganização são as características marcantes das Frentes Produtivas. Por isto, não existem obras ou serviços relevantes que estejam sendo feitos por essas "Frentes Produtivas"

A Defesa Civil enviou uma quantidade mínima de ferramentas para o trabalho das frentes. O frentista que não dispuser de ferramenta própria fica sem trabalhar. Nossa Senhora da Glória, um exemplo típico dos municípios que receberam equipamentos, dispõe apenas de 50 carrinhos de mão para as quase 60 turmas de frentistas.

Até a presente data, os trabalhadores cadastrados nesse programa não receberam o salário referente ao mês de dezembro, o que contribui para agravar o quadro de fome no sertão. Vale salientar que a remuneração mensal de cada trabalhador desse programa é R\$ 80,00 (oitenta reais).

Em Porto da Folha e Gararu, de forma mais acentuada, constata-se a existência de pessoas nas Frentes Produtivas apenas para receber o "salário", uma vez que não se trata de trabalhadores rurais e foram cadastradas por critérios meramente eleitorais.

3 - A Fome:

As bolsas de alimentos que chegam são insuficientes para atender à necessidade de todas as famílias flageladas e os alimentos nem sempre são de boa qualidade. A safra agrícola de 1998 foi quase toda perdida por falta de chuva. Os animais estão morrendo. A continuidade da estiagem vem agravando a situação.

A seca, há muito tempo, deixou de ser matéria de interesse da imprensa nacional. Em nossos municípios, até os alimentos doados por campanhas humanitárias deixaram de chegar.

A sociedade não pode ficar paralisada diante desse quadro gravíssimo de calamidade provocada pela indústria da seca. Nesse sentido, conclamamos a imprensa para verificar de perto a

real situação das vítimas da seca, bem como o Ministério Público para, no cumprimento do seu papel constitucional, apurar as irregularidades existentes no programa das Frentes Produtivas nos diversos municípios do Sertão sergipano e na distribuição de água para as comunidades. Por fim, apelamos ao Governador Albano Franco, a fim de que adote providências urgentes para assistir às comunidades sertanejas, reorientar os trabalhos da Defesa Civil e não permita que o seu governo entre para a história como insensível e omissos aos problemas sociais que afligem o povo do Sertão sergipano.

Sergipe, 25 de janeiro de 1999

Manoel Gomes de Freitas
Vereador do PT de Porto da Folha

Valmir Gomes Mendes
Vereador do PT de Gararu

José Landisson R. Lima
Vereador do PT de Nossa Senhora da Glória



Da Presidência do DN

Para Dep. Marcelo Deda

Ref. OAB - Curitiba

Companheiro Deda,

Anexo convite para participar do Painei "Reforma do Poder Judiciário" promovido pela OAB do Paraná, inicialmente dirigido ao Presidente José Dirceu.

Pela natureza do debate e por sua atuação na Comissão de Controle Externo, solicitamos sua participação no evento representando o Presidente Nacional do PT.

PT Saudações,

Francisco Rocha da Silva
Chefe de gabinete da Presidência
Membro do Diretório Nacional

São Paulo, 12 de abril de 99

Via fax. 061 - 318 - 2625

SÃO PAULO
Rua Silveira Martins, 132 - Centro - CEP:01019-000 - São Paulo SP - Brasil
Tel:(+5511) 233 1313 Fax: (+5511) 233 1300 - E-mail:ptbrasil@ax.apc.org - Home Page: <http://www.pt.org.br>
BRASÍLIA
SCN - Edifício Trade Center, sala 612 - CEP: 70710-500 - Brasília DF - Brasil - Tel: 061 327 1113

TIAO

DANIEL GODOY JUNIOR
Advocacia e Consultoria

Curitiba, 12 de abril de 1999.

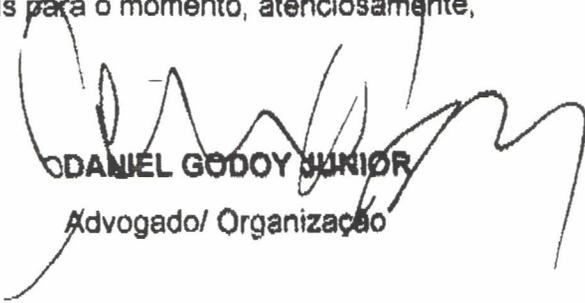
Ao Sr. Rochinha
Ref.: Painel "Reforma do Poder Judiciário"
Via Fax

Prezado Senhor:

Conforme contato mantido com o Vereador Jorge Samek, vem esta no sentido de ratificar participação do Deputado Marcelo Déda, no Painel "Reforma do Poder Judiciário", à ser realizado no dia 07.05.99 às 19:00hs em Curitiba, PR.

Trata-se de evento promovido pela OAB Curitiba, com a participação da AMATRA (Associação dos Magistrados do Trabalho), e outras entidades, tendo como objetivo aprofundar o debate sobre os temas que envolvem a Reforma do Poder Judiciário.

Sem mais para o momento, atentamente,



DANIEL GODOY JUNIOR
Advogado/ Organização



PARTIDO
DOS TRABALHADORES
Escritório Nacional

Quico / SILVA
Verif q
no

Brasília-DF, 21 de Maio de 1999

Companheiro(a),

Servimo-nos do presente, para solicitar de Vossa Senhoria, que em caso de exoneração ou admissão de um dos assessores deste gabinete, informe imediatamente, ao Escritório Nacional do PT, por meio de um ofício; dizendo: nome do assessor, agência, conta corrente e SP, para que possamos retirá-los ou inclui-los no Cadastro de Débito Automático.

Aproveitamos para solicitar, com a MÁXIMA URGÊNCIA, os COMPROVANTES DE DEPÓSITOS dos ASSESSORES que não estão no Sistema de Débito Automático, junto ao Banco do Brasil, e que fazem o depósito na Conta Corrente 232.323-0 - Agência 3596-3 – Banco do Brasil, do Partido dos Trabalhadores. Os comprovantes poderão ser enviados pelo FAX(061) 327.2123.

Qualquer dúvida ou alteração no valor descontado a favor do partido, ligar nos telefones (061)327.1113/3775, falar com Luciane.

Contamos, desde já, com sua ajuda e compreensão.

Sem mais, para o momento, ratificamos nossas saudações PeTistas.

Atenciosamente,


Luciane Divina de Almeida
Assistente Técnica


Ana Maria Freire de Andrade
Coordenadora

Obs.: Informamos que se o gabinete, não comunicar a Secretaria do Escritório, no máximo, em 30 dias da exoneração do funcionário a Secretaria não se responsabilizará pelo ressarcimento do mesmo.

BRASÍLIA

SCN – Edifício Trade Center, sala 612 – CEP: 70.710-500 – Brasília-DF, Tel.: (061) 327.1113/3775
Fax.: 327.2123 – E-mail: bsbf007@zaz.com.br



São Paulo, 24 de Junho de 1999.

Da: Presidência Nacional

Para: Dep. Federal Marcelo Deda
(via fax)

Favor procurar Deputado Antônio Carlos Konder Reis (PFL-SC), sobre Reforma do Poder Judiciário, referente Emenda 27. Ele falou com o Carlito (SC) que queria discutir com o PT.

Saudações PeTistas,

José Dirceu
Presidente Nacional
do Partido dos Trabalhadores

SÃO PAULO
Rua Silveira Martins, 132 - Centro - CEP: 01019-000 - São Paulo SP - Brasil
Tel: (+5511) 233 1313 Fax: (+5511) 233 1300 - E-mail: ptbrasil@ax.apc.org - Home Page: <http://www.pt.org.br>
BRASÍLIA
SCN - Edifício Trade Center, sala 612 - CEP: 70710-500 - Brasília DF - Brasil - Tel: 061 327 1113

Dirceu,

1) entre seu
contato com

Paulinho,
No 2º andar
passarei o
knowm

2) manter-se
o expediente

Ja

2/Deda

CARTA DE MAROIM

A política neoliberal do Presidente dos escândalos (BNDES/TELEBRÁS) Fernando Henrique Cardoso, com o discurso de inserir o Brasil na era da globalização, tem se relacionado de forma subalterna com a comunidade internacional – FMI.

Essa política ao tempo que serve para enriquecer os cofres do grande capital internacional, destina ao desemprego e a miséria, parcelas cada vez maiores do nosso povo que vagueia errante pelo país sem trabalho nem terra para plantar.

Em Sergipe, Albano Franco tem se pautado por dois caminhos. No primeiro, a sua subserviência à política de FHC o tem levado a assistir passivo ao completo esvaziamento do estado que perde órgãos importantes para a Bahia.

No segundo caminho através do aliciamento de lideranças do campo democrático e popular visando a esvaziar as suas organizações. Age de forma antidemocrática, pois ao tempo que leva as nossas lideranças para o seu lado não modifica um milímetro de sua política. Transforma antigos líderes em funcionários de luxo ou meros cabos eleitorais.

O Partido dos Trabalhadores muito tem crescido nesses últimos anos. Elegemos Senador, Deputados Estadual e Federal, Prefeito e Vereadores. Nos transformamos em uma força política respeitável seja no tocante as ações no campo institucional ou pela inserções nos movimentos, inserções essas sobre as quais o partido precisa estar mais atento.

Os fatos acontecidos nas últimas eleições nos deixaram com a responsabilidade de ser o polo aglutinador das forças de transformações em Sergipe. Cabe nesse momento ao PT dirigir esse processo, pois o PSB/Se dá constantemente sinais de vacilação demonstrando que ainda não cortou todos os seus cordões com a direita, e o PDT/Se também não é muito diferente, afogando-se ainda em um personalismo excludente.

Para jogar o papel que lhe cabe o PT precisa atuar em duas frentes. Na primeira, significa ter coragem para assumir desafios e uma política ampla capaz de aglutinar e garantir a unidade do setor democrático e popular em torno de si. Isso passa por uma candidatura própria e com a cara do PT em Aracaju. A segunda diz respeito ao nosso fortalecimento interno.

O nosso partido organiza-se hoje em quase 60 municípios, estamos presentes em todas as regiões do estado. Não obstante, a nossa organização ressenete-se de uma maior sustentação aos diretórios e seus militantes. Praticamente toda estrutura disponível centraliza-se em Aracaju.

É fundamental que o partido se estruture – contratação de advogado, de jornalista, funcionamento efetivo da gráfica e das secretarias, notadamente da secretária agrária, atuação

Deda - (061) 318 3625

profissional dos funcionários - no sentido de fortalecer a nossa organização estadual, dando o suporte necessário aos diretórios, a seus militantes, aos nossos Vereadores e Prefeitos aonde houver.

Temos hoje lideranças destacadas a nível nacional e estadual, é imprescindível portanto um maior contato desses companheiros com as nossas lideranças por todo o estado, passando suas experiências, transmitindo sua força, prestigiando as suas atividades.

Por fim, é preciso que urgentemente se estabeleça um modus operandi novo entre as tendências. Sabemos que suas existências são inexoráveis, e por que não dizer naturais. O dia, dia da militância nos aproxima mais de uns do que de outros, é normal. Isso ocorrendo dentro dos limites do nosso estatuto e regimento interno, não há por que ser negativo.

O problema é que as disputas tem se dado sem o devido respeito, sem as devidas cautelas, e mais, hoje não é só intertendência, a disputa fratricida tornou-se também intratendências.

Essas são tarefas sobre as quais terão que se debruçar os novos dirigentes do PT, sejam municipais ou estaduais. Sabemos também que os nossos problemas e as suas possíveis soluções não se fecham em torno do exposto. Não nos arvoramos em senhores absolutos dos fatos. Apenas expomos pontos de vista para discussão.

Maroim, 01 de agosto de 1999

Bira - diretório municipal de Itaporanga

Barbosa e Idenilson - diretório municipal de Socorro

Charles, Sérgio, Angelino, Claudio e Ricardo - diretório municipal de São Cristóvão.

Daniel - diretório municipal de Pedrinhas

Denilson - diretório municipal de Simão Dias

Derinho - diretório municipal de Feira Nova

Edson e Pininho - diretório municipal de Salgado

Fredão - executiva estadual

Gentil - diretório municipal de Canhoba.

Gilvan, Anastacio e Cristiano - diretório municipal de Santo Amaro

Gilsinho - diretório municipal de Lordes

Luís Carlos - diretório municipal de Boquim..

Mane - diretório municipal de Laranjeiras

Marcos, Helio - diretório municipal de Divina Pastora

Negão, Brás e Pedro, - diretório municipal de Siriri

Ninho - diretório municipal de Japoatã

Paulo, He Man e Davi - Diretório municipal de Maroim

Rui, Lenoir, Julio e Lula - diretório municipal de Dorés.

Severino - diretório estadual

Val - diretório municipal de Frei Paulo

Virmonde - diretório municipal de Rosário